

AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO: REFLEXÕES NECESSÁRIAS PARA O ATUAR DOCENTE.

Lúcia V. de Souza*¹, Geozadaque B. Oliveira², Alisson L. Damião³, Maristela R. Walker⁴, Ademárcia L. de O. Costa – Orientadora⁵

1. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, Cruzeiro do Sul/AC; *lucia.souza36@gmail.com.
2. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, bolsista PIBID, Cruzeiro do Sul/AC.
3. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, PIVIC, Cruzeiro do Sul/AC.
4. Professora Doutora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Campus Santa Helena.
5. Professora Doutora da Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco/AC. E-mail: ademarciacosta@gmail.com.

Palavras Chave: *Aprendizagem. Avaliação. Planejamento.*

Introdução

A avaliação e o planejamento são elementos orientadores do processo ensino-aprendizagem e, enquanto meios de intervenção, tornam-se desafios constantes e significativos aos protagonistas que estão imersos neste cenário, ou seja, os professores e os alunos. Desse modo, ambos, avaliação e planejamento se configuram como essenciais ao bom andamento do trabalho docente em sala de aula. Pensando sobre a visão que os professores têm sobre esses conceitos surgiu nosso objeto de estudo: Avaliação, planejamento e respeito à especificidade do aluno. Para o desenvolvimento do mesmo, traçamos como objetivo analisar a importância do planejamento e da avaliação para o exercício da docência.

Resultados e Discussão

A produção aqui apresentada é resultado de uma pesquisa realizada com uma professora em uma sala de aula de uma escola de ensino fundamental do município de Cruzeiro do Sul – AC. Para melhor compreensão fizemos uso de uma pesquisa qualitativa, coletando os dados através da entrevista semiestruturada e da observação não participante. Os dados coletados na pesquisa evidenciam a importância da criatividade na sala de aula. A participante consegue envolver os alunos de forma dinâmica, demonstrando preparo e desenvoltura em sala de aula, buscando sempre ensinar de maneira clara, além de preocupada em alcançar seus objetivos, primando sempre pelo desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Observamos que a participante faz uso dos métodos de avaliação voltados às necessidades dos alunos; o planejamento está presente em sala de aula através do uso de recursos didáticos. A mesma atribui ao planejamento o seu sucesso em sala de aula e defende a necessidade de planejamento e avaliação caminharem juntas. Assim, o “ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los. Por isso, não é neutro, mas ideologicamente comprometido” (LUCKESI, 1994, p. 117).

Figura 1. Alunos realizando atividade direcionada por umas das professoras participantes



Conclusões

A força impulsionadora do processo de ensino é um adequado ajuste entre os objetivos/conteúdos/métodos organizados pelo professor e os níveis de conhecimentos, experiências e motivos do aluno. O movimento permanente que ocorre a cada aula consiste em que, por um lado, o professor propõe problemas, desafios, perguntas, relacionados com conteúdos significativos, instigantes e acessíveis; por outro lado, os alunos, ao assimilar consciente e ativamente a matéria, mobilizam seus motivos, sua atividade mental e desenvolvem suas capacidades e habilidades. Portanto, planejamento de ensino e avaliação, dependem da análise e organização dos conteúdos junto com a análise e consideração dos motivos dos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar a Deus por nos permitir saúde para desempenhar o presente trabalho. À todos os envolvidos nessa pesquisa, bem como nossos familiares e nossa orientadora.

CIPRIANO, Carlos Luckesi. Do senso comum pedagógico à postura crítica na prática docente escolar. Cortez. 2011.